

Exercício 1 - Trabalho Prático 2

Grupo 6:

Ruben Silva - pg57900

Luís Costa - pg55970

Problema:

1. Pretende-se construir em torno de uma cifra assimétrica um conjunto de técnicas criptográficas destinadas a fins distintos. Apesar de todas as alíneas do problema poderem ser respondidas com a maioria das cifras assimétricas clássicas ou pós-quânticas, neste problema vamos exemplificar o processo com uma técnica simples da família Diffie-Hellman nomeadamente a cifra assimétrica ElGamal com parâmetros de segurança λ .
 - A. Implemente um esquema PKE $\text{ElGamal}(\lambda)$ (ver [Capítulo 4](#)) num subgrupo de ordem prima q , com $|q| \geq \lambda$, do grupo multiplicativo \mathbb{F}_p^* com p um primo que verifica $|p| \geq \lambda \times |q|$. Identifique o gerador de chaves e os algoritmos de cifra de decifra neste esquema. Identifique o núcleo determinístico do algoritmo de cifra.
 - B. Supondo que a cifra que implementou é IND-CPA segura (de novo Capítulo 4), usando a transformação de Fujisaki-Okamoto implemente um PKE que seja IND-CCA seguro.
 - C. A partir de **2** construa um esquema de KEM que seja IND-CCA seguro.
 - D. A partir de **2** construa uma implementação de um protocolo autenticado de "Oblivious Transfer" κ -out-of- n .

Implementação do Problema

```
In [8]: from sage.all import *
from cryptography.hazmat.primitives import hashes
import secrets
import random
```

Parte I

Foi seguida a seguinte informação presente no material da UC

EL GAMAL

Qualquer PKE é determinado por três algoritmos: geração de chaves, cifra e decifra. No contexto de ataques **IND-CPA** apenas os dois primeiros são relevantes e apenas a chave pública relevante.

$\text{GenKeys}(\lambda) \dots \lambda$ é o parâmetro de segurança

1. gerar aleatoriamente um primo $q \approx 2^\lambda$
2. gerar um primo p tal que \mathbb{F}_p^* tem um sub-grupo de ordem q
* calcular um gerador g desse sub-grupo
3. gerar aleatoriamente $0 < s < q$, a chave privada
4. calcular e revelar a chave pública $\text{pk} \equiv \langle p, q, g, g^s \rangle$

$\text{Enc}(\text{pk}, m) \dots$ a mensagem m é um elemento de \mathbb{F}_p^*

1. obter elementos públicos $p, q, g, g^s \leftarrow \text{pk}$
2. gerar aleatoriamente $0 < \omega < q$
3. calcular $\gamma \leftarrow g^\omega$ e $\kappa \leftarrow (g^s)^\omega$.
4. construir o criptograma $\mathbf{c} \leftarrow \langle \gamma, m \times \kappa \rangle$

Note-se que se verifica $\kappa = \gamma^s$

É forte contra **IND-CPA** porque:

A criptografia ElGamal, com seu uso de γ e ω , é resistente a ataques de IND-CPA porque, sem a chave secreta s , o atacante não consegue obter informações sobre a mensagem original. O uso de ω (um valor aleatório) e a estrutura de κ garantem que a cifra seja não-determinística. Ou seja, mesmo se o atacante cifrar a mesma mensagem várias vezes, ele obterá criptogramas diferentes devido à aleatoriedade de ω .

Funções

1. É definido a função **find_p_q_g** que retorna p,q,g
 - A. É gerado um $q \approx 2^\lambda$
 - B. É gerado um p tal que $p = 2 * q + 1$ que claramente satisfaz $|p| \geq \lambda \times |\lambda|$
 - C. Verificamos se esse p é primo.
 - D. Descobrir o subgrupo

```
In [9]: def find_p_q_g(lambda_bits):
    while True:
        q = random_prime(2**(lambda_bits-1), 2**lambda_bits)

        p = 2*q + 1

        if is_prime(p):
            # Encontrar o gerador
            for g in range(2, p):
                if pow(g, q, p) != 1 and pow(g, 2, p) != 1:
                    return p, q, g
```

1. É definido a função **string_to_int** que retorna o inteiro da string
2. É definido a função **int_to_string** que retorna a string apartir de uma inteiro

```
In [10]: def string_to_int(s, p):
    message_bytes = s.encode('utf-8')

    # Converte bytes para inteiro
    message_int = int.from_bytes(message_bytes, byteorder='big')

    if message_int >= p - 1:
        print("Mensagem muito grande para o campo Fp")
        print("Tente uma mensagem menor")
        print("ou")
        print("Aumente o tamanho do campo Fp (Aumentar lambda)")
        return None

    # Garantir que o número esteja dentro de Fp*
    return message_int % (p - 1)

def int_to_string(n):
    try:
        # Calcula o número de bytes necessários para representar n
        num_bytes = (n.bit_length() + 7) // 8
        byte_data = n.to_bytes(num_bytes, byteorder="big")

        return byte_data.decode('utf-8')
    except Exception as e:
        return f"Erro na decodificação: {e}"
```

1. É definido a função **ElGamal_GenKeys** que retorna a `public_key` e a `private_key`
 - A. É gerado um q, p e g usando a função $\text{find_p_q_g}(\lambda)$
 - B. É gerado a $0 < \text{private_key} < q$
 - C. É gerado o tuplo correspondente à `public_key` $\equiv \langle p, q, g, g^s \rangle$
 - D. É devolvido o par de chaves

```
In [11]: def ElGamal_GenKeys(lambdada):
    p, q, g = find_p_q_g(lambdada)

    # Private key: nr entre 0 and q-1
    private_key = secrets.randbelow(q)

    # Public key: (p, q, g, g^s)
    public_key = (p, q, g, pow(g, private_key, p))

    return public_key, private_key
```

1. É definido a função **ElGamal_Enc** que retorna o `criptograma`
 - A. obter elementos públicos $p, q, g, g^s \leftarrow \text{pk}$
 - B. gerar aleatoriamente $0 < \omega < q$
 - C. calcular $\gamma \leftarrow g^\omega$ e $\kappa \leftarrow (g^s)^\omega$.
 - D. construir o criptograma $\mathbf{c} \leftarrow \langle \gamma, m \times \kappa \rangle$

```
In [12]: def ElGamal_Enc(public_key, message):
    p, q, g, gs = public_key

    message_int = string_to_int(message, p)

    # gerar w entre 0 e q-1
    w = secrets.randbelow(q)

    # Calcular Gamma e Omega corretamente
    gamma = pow(g, w, p)
    omega = pow(gs, w, p)

    # Calcular C
    c = (gamma, (omega * message_int) % p)
    return c
```

1. É definido a função **ElGamal_Dec** que retorna a mensagem decifrada
 - A. obter p a partir da `public_key`
 - B. obter γ e o ciphertext a partir do `criptograma`
 - C. Fazer os cálculos inversos aplicados no **ElGamal_Enc**

```
In [13]: def ElGamal_Dec(secret_key, public_key, criptograma):
    p = public_key[0]
    gamma, ciphertext = criptograma

    # Calcular kappa = gamma^secret_key mod p
    kappa = pow(gamma, secret_key, p)

    # Calcular inverso modular
    kappa_inv = inverse_mod(kappa, p)

    # Decifrar a mensagem
    message_int = (ciphertext * kappa_inv) % p

    return int_to_string(message_int)
```

Correr Ex1

```
In [14]: def ElGamal_ex1(lambdAA, mensagem):
    print("\n==== INICIANDO CIFRAGEM ELGAMAL ==== \n")

    # Verificar se a mensagem pode ser representada em Fp*
    if string_to_int(mensagem, 2**lambdAA) is None:
        print("Erro: A mensagem não pode ser representada no espaço de Fp*. Aumente o tamanho de lambda")
        return

    print(f"Lambda selecionado: {lambdAA}-bits")

    # Gerar chaves pública e privada
    public_key, private_key = ElGamal_GenKeys(lambdAA)

    print("\n==== CHAVES GERADAS ====")
    print(f"Chave Pública (p, q, g, g^s): \n{public_key}")
    print(f"Chave Privada (s): {private_key}")
    print("==== \n")
```

```

# Cifrar a mensagem
criptograma = ElGamal_Enc(public_key, mensagem)

print("\n==== CIFRAGEM ====")
print(f"Mensagem original: {mensagem}")
print(f"Criptograma gerado ( $\gamma$ ,  $m * \kappa$ ): {criptograma}")
print("=====\n")

# Decifrar a mensagem
mensagem_decifrada = ElGamal_Dec(private_key, public_key, criptograma)

print("\n==== DECIFRAGEM ====")
print(f"Mensagem Decifrada: {mensagem_decifrada}")

# Verificar a Cifragem
if mensagem_decifrada == mensagem:
    print("\nFuncionou! A mensagem foi recuperada corretamente.")
else:
    print("\nErro! A decifração falhou.")

print("\n==== Nucleo Deterministico ====")
print(f"c -> {criptograma} \nElGamal_Dec(private_key, public_key, criptogramam

```

```

In [15]: lambdaa = 100
         message = "Hello World"
         ElGamal_ex1(lambdaa, message)

```

==== INICIANDO CIFRAGEM ELGAMAL ====

Lambda selecionado: 100-bits

==== CHAVES GERADAS ====

Chave Pública (p, q, g, g^s):

(1248139363892158849556220127679, 624069681946079424778110063839, 13, 545918489800967976683817338128)

Chave Privada (s): 350883497988038238129680359342

=====

==== CIFRAGEM ====

Mensagem original: Hello World

Criptograma gerado (γ , $m * \kappa$): (515506813419386164759758667661, 503024238050961923541091891775)

=====

==== DECIFRAGEM ====

Mensagem Decifrada: Hello World

Funcionou! A mensagem foi recuperada corretamente.

==== Nucleo Deterministico ====

c -> (515506813419386164759758667661, 503024238050961923541091891775)

ElGamal_Dec(private_key, public_key, criptograma)

Part II

Foi seguida a seguinte informação presente no material da UC

Fujisaki-Okamoto

1. Aleatoriedade

A. Escolhe-se um Valor Aleatorio r de tamanho λ em bits

2. Ofuscação da Mensagem x

A. Gerar y tal que $y = x \oplus g(r)$

3. Derivação da Aleatoriedade Determinística

A. r é misturado com y numa outra hash h tal que $r' = h(r, y)$

4. Cifra Assimétrica

A. O par (y, c) é o novo criptograma

B. $c = f(r, h(r, y))$ ou $c = f(r, r')$

NOTAS

1. g é uma "hash pseudoaleatória" que mapeia r para o mesmo tamanho x
2. h é uma "hash" que deriva o r e y dando origem a r'
3. f é um Núcleo Determinístico

Funções

1. É definido a função **func_g** mapeia r para o mesmo tamanho x

```
In [16]: def func_g(r, length):
    digest = hashes.Hash(hashes.SHA256())
    digest.update(str(r).encode('utf-8'))
    hash_output = digest.finalize()
    return int.from_bytes(hash_output, 'big') % (2 ^ length)
```

1. É definido a função **func_h** deriva r e y

```
In [17]: def func_h(r, y, length):
    digest = hashes.Hash(hashes.SHA256())
    digest.update(str(r).encode('utf-8'))
    digest.update(str(y).encode('utf-8'))
    hash_output = digest.finalize()
    return int.from_bytes(hash_output, 'big') % (2 ^ length)
```

1. É definido a função **ElGamal_Enc_FO** que retorna o criptograma utilizando o metodo Fujisaki-Okamoto (FO)
 - A. obter elementos públicos $p, q, g, g^s \leftarrow \text{pk}$
 - B. gerar aleatoriamente r tal que $|r| = |\lambda|$
 - C. gerar y tal que $y = mensagem \oplus g(r)$
 - D. derivar $r' = h(r, y)$
 - E. calcular $c = f(r, r')$

F. construir o criptograma $(y, f(r, r')) = (y, c)$

```
In [18]: def ElGamal_Enc_F0(public_key, message, lambdaa):
    p, q, g, gs = public_key

    message_int = string_to_int(message, p)

    # Gerar um número aleatório r
    r = secrets.randbits(lambdaa)
    r = (r % (q-1)) + 1

    # Calcular g(r) e y = message ⊕ g(r)
    gr = func_g(r, message_int.bit_length())
    y = message_int ^ gr

    # Derivar r' = h(r, y)
    next_r = func_h(r, y, q)

    # Usar o core determinístico do ElGamal para cifrar r usando r'
    #f(r, r')
    gamma = pow(g, next_r, p)
    kappa = pow(gs, next_r, p)
    c = (gamma, (kappa * r) % p)

    # O criptograma final é (y, c)
    return (y, c)
```

1. É definido a função **ElGamal_Dec_F0** que retorna a mensagem original gerada pelo decifrador em Fujisaki-Okamoto (FO)
 - A. obter elementos públicos $p, q, g, g^s \leftarrow \text{pk}$
 - B. obter y, c a partir do criptograma
 - C. fazer o inverso da criptagem feita em **ElGamal_Enc_F0**
 - D. verificar se a cifra é válida
 - E. se sim, retorna-la

```
In [19]: def ElGamal_Dec_F0(private_key, public_key, criptograma):
    p, q, g, gs = public_key
    y, c = criptograma

    # Decifrar r usando o ElGamal básico
    gamma, enc_r = c
    kappa = pow(gamma, private_key, p)
    kappa_inv = inverse_mod(kappa, p)
    r = (enc_r * kappa_inv) % p

    # Calcular g(r)
    gr = func_g(r, y.bit_length())

    # Recuperar a mensagem original
    message_int = y ^ gr

    # Verificar se a cifra é válida
    r_prime = func_h(r, y, q)
    expected_gamma = pow(g, r_prime, p)

    if gamma != expected_gamma:
```

```

        raise ValueError("Criptograma inválido: verificação de integridade falhou")

    return int_to_string(message_int)

```

Correr Ex2

```

In [20]: def ElGamal_Ex2(lambdada, message):
    print("\n==== INICIANDO CIFRAGEM ELGAMAL ==== \n")

    # Verificar se a mensagem pode ser representada em Fp*
    if string_to_int(message, 2**lambdada) is None:
        print("Erro: A mensagem não pode ser representada no espaço de Fp*. Aumente o tamanho de lambda")
        return

    print(f"Lambda selecionado: {lambdada}-bits")

    # Gerar chaves pública e privada
    public_key, private_key = ElGamal_GenKeys(lambdada)

    print("\n==== CHAVES GERADAS ====")
    print(f"Chave Pública (p, q, g, g^s): \n{public_key}")
    print(f"Chave Privada (s): {private_key}")
    print("===== \n")

    # Cifrar a mensagem
    criptograma = ElGamal_Enc_F0(public_key, message, lambdada)

    print("\n==== CIFRAGEM ====")
    print(f"Mensagem original: {message}")
    print(f"Criptograma gerado (y, c): {criptograma}")
    print("===== \n")

    # Decifrar a mensagem
    mensagem_decifrada = ElGamal_Dec_F0(private_key, public_key, criptograma)

    print("\n==== DECIFRAGEM ====")
    print(f"Mensagem Decifrada: {mensagem_decifrada}")

    # Verificar a Cifragem
    if mensagem_decifrada == message:
        print("\nFuncionou! A mensagem foi recuperada corretamente.")
    else:
        print("\nErro! A decifração falhou.")

```

```

In [21]: lambdada = 150
    message = "Hello World F0"
    ElGamal_Ex2(lambdada, message)

```


==== INICIANDO CIFRAGEM ELGAMAL ====

Lambda selecionado: 150-bits

==== CHAVES GERADAS ====

Chave Pública (p, q, g, g^s):

(771891897421248003712694909221213449131224403, 385945948710624001856347454610606
724565612201, 2, 129327235076526384777270866596214932034713221)

Chave Privada (s): 40776406818361858230873864595538297407944047

=====

==== CIFRAGEM ====

Mensagem original: Hello World FO

Criptograma gerado (y, c): (1468369091346689468057626077054533, (1016057455213589
41262177938407810963308167126, 679468179947861130872090465598498206879224222))

=====

==== DECIFRAGEM ====

Mensagem Decifrada: Hello World FO

Funcionou! A mensagem foi recuperada corretamente.

Part III

Foi seguida a seguinte informação presente no material da UC

KEM-IND-CCA

1. Aleatoriedade

A. Escolhe-se um Valor Aleatorio r de tamanho λ em bits

2. Ofuscação da Mensagem x

A. gerar y tal que $y = x \oplus g(r)$

3. Gerar e e k

A. gerar o par $(e, k) = f(y||r)$

4. Ofuscação do k com r

A. gerar c tal que $c = k \oplus r$

5. Criptograma

A. o tuplo (y, e, c) é o novo criptograma

NOTAS

1. g é uma "hash pseudoaleatória" que mapeia r para o mesmo tamanho x
2. f é um Núcleo Determinístico

Notas Importantes

1. KEM é uma função tal que:

A. $KEM = f(r)$ onde r é um output aleatorio

2. KRev é uma função tal que:

$$A. KRev(e) \approx k \Leftrightarrow (\forall r | (e, k) = f(r))$$

Funções

1. É definido a função **ElGamal_Enc_KEM_IND_CCA** que retorna o **criptograma** utilizando o metodo de **encapsulamento** e **seguro a CCA**
 - A. obter elementos públicos $p, q, g, g^s \leftarrow pk$
 - B. gerar aleatoriamente r tal que $|r| = h$ usando uma hash h aleatória
 - C. gerar y tal que $y = mensagem \oplus g(r)$
 - D. gerar o par $(e, k) = f(y || r)$
 - E. gerar c tal que $c = k \oplus r$
 - F. gerar o criptograma (y, e, c)

```
In [22]: def ElGamal_Enc_KEM_IND_CCA(public_key, message, lambdaa):
p, q, g, gs = public_key

message_int = string_to_int(message, p)

# Gerar um número aleatório r
r = secrets.randbits(lambdaa)
r = (r % (q-1)) + 1
r = func_g(r, secrets.randbits(lambdaa))

# Calcular g(r) e y = message ⊕ g(r)
gr = func_g(r, message_int.bit_length())
y = message_int ^ gr

# gerar (e,k)
yORr = (y << (r.bit_length())) | r
e = pow(g, yORr, p)
k = pow(gs, yORr, p)

# gerar c = k ⊕ r
c = k ^ r

#Obter o criptograma final
return (y,e, c)
```

1. É definido a função **ElGamal_Dec_KEM_IND_CCA** que retorna a mensagem original gerada pelo decifrador do método de encapsulamento e segura CCA
 - A. obter elementos públicos $p, q, g, g^s \leftarrow pk$
 - B. $KRev(e)$
 - C. recuperar r
 - D. fazer o inverso da criptagem feita em **ElGamal_Enc_FO**
 - E. verificar se a cifra é válida
 - F. se sim, retorna-la decifrada

```
In [23]: def ElGamal_Dec_KEM_IND_CCA(public_key, private_key, criptograma):
p, q, g, gs = public_key
```

```

y, e, c = criptograma

#KRev(e)
# Calcular k = e^s mod p
k = pow(e, private_key, p)

# Recuperar r a partir de c
r = c ^ k

# Validar a integridade
yORr = (y << (r.bit_length())) | r
if (e,k) != (pow(g, yORr, p), pow(gs, yORr, p)):
    raise ValueError("Criptograma inválido: verificação de integridade falhou")

# Obter a mensagem decifrada
gr = func_g(r, y.bit_length())
message_int = y ^ gr
message = int_to_string(message_int)

return message

```

Correr Ex3

```

In [24]: def ElGamal_Ex3(lambdAA, message):
    print("\n==== INICIANDO CIFRAGEM ELGAMAL ==== \n")

    # Verificar se a mensagem pode ser representada em Fp*
    if string_to_int(message, 2**lambdAA) is None:
        print("Erro: A mensagem não pode ser representada no espaço de Fp*. Aumente o tamanho de lambda")
        return

    print(f"Lambda selecionado: {lambdAA}-bits")

    # Gerar chaves pública e privada
    public_key, private_key = ElGamal_GenKeys(lambdAA)

    print("\n==== CHAVES GERADAS ====")
    print(f"Chave Pública (p, q, g, g^s): \n{public_key}")
    print(f"Chave Privada (s): {private_key}")
    print("==== \n")

    # Cifrar a mensagem
    criptograma = ElGamal_Enc_KEM_IND_CCA(public_key, message, lambdAA)

    print("\n==== CIFRAGEM ====")
    print(f"Mensagem original: {message}")
    print(f"Criptograma gerado (y, e, c): {criptograma}")
    print("==== \n")

    # Decifrar a mensagem
    mensagem_decifrada = ElGamal_Dec_KEM_IND_CCA(public_key, private_key, criptograma)

    print("\n==== DECIFRAGEM ====")
    print(f"Mensagem Decifrada: {mensagem_decifrada}")

    # Verificar a Cifragem
    if mensagem_decifrada == message:

```

```

        print("\nFuncionou! A mensagem foi recuperada corretamente.")
    else:
        print("\nErro! A decifração falhou.")

```

```

In [25]: lambdaa = 150
         message = "Hello World KEM"
         ElGamal_Ex3(lambdaa, message)

==== INICIANDO CIFRAGEM ELGAMAL ====

Lambda selecionado: 150-bits

==== CHAVES GERADAS ====
Chave Pública (p, q, g, g^s):
(410277827537132413058315308670759877478991819, 205138913768566206529157654335379
938739495909, 2, 341029145909774165989002300610431525377027111)
Chave Privada (s): 196416548491400370778904146357193040758530796
=====

==== CIFRAGEM ====
Mensagem original: Hello World KEM
Criptograma gerado (y, e, c): (375902487384752503822752275726288213, 175087209005
253636010831361767058232097479708, 622694375120658462601085100923803646670119141)
=====

==== DECIFRAGEM ====
Mensagem Decifrada: Hello World KEM

Funcionou! A mensagem foi recuperada corretamente.

```

Part IV

Foi seguida a seguinte informação presente no material da UC

Oblivious Transfer κ -out-of- n

O protocolo de 'Oblivious Transfer' (OT) κ -out-of- n é um mecanismo criptográfico que permite a um Receiver obter exatamente κ mensagens de um conjunto de n mensagens fornecidas por um Provider, sem que o Provider saiba quais foram escolhidas.

1. Critério

- A. O Provider gera o critério $\mathcal{C}_{\kappa,n}$
- B. O Provider envia o critério ao Receiver

2. Gerar as Chaves

- A. O Receiver escolhe um conjunto $\mathcal{I} \subset \{1, n\}$ de tamanho $\#\mathcal{I} = \kappa$, que identifica os índices das mensagens que pretende recolher, Seja e a enumeração de \mathcal{I} : a função crescente $e : \{1, \kappa\} \rightarrow \{1, n\}$ cuja imagem é \mathcal{I} .
 - a. Gera aleatoriamente um segredo s e, usando um XOF com s como "seed", constroi κ chaves privadas s_1, \dots, s_κ

- b. $\forall i \in \{1, \kappa\}$, gera chaves públicas $pk(s_i) \rightarrow v_i$ e atribui v_i à componente de ordem $e(i)$ do vector p
- c. Gera uma "tag" de autenticação para a seleção I e o segredo s

$$\text{hash}(I, s) \rightarrow \tau$$

- B. Em seguida completa a def. de p atribuindo à componentes $\{p_j\}_{j \notin I}$ valores tais que o vector de chaves públicas p seja aceite pelo $C_{k,n}$
- C. Finalmente o Receiver enviar ao Provider a "tag" τ e o vector p
- 3. O Provider determina $C_{k,n}(p)$; se p não for aceite pelo critério então aborta o protocolo. Se p for aceite, então usa o seguinte método de cifragem $E'_p(x, \tau)$:

- A. $r \leftarrow \{0, 1\}^\lambda$
- B. $y \leftarrow x \oplus g(r)$
- C. $r' \leftarrow h(r, y, \tau)$
- D. $c \leftarrow f_p(r, r')$
- E. (y, c)

cuja característica específica é o facto de se incluir o "tag" τ no "hash" $h(r, y, \tau)$ usado para construir a pseudo-aleatoriedade r' .

Usando esta cifra o Provider constrói n criptogramas $(y_i, c_i) \leftarrow E'_{p_i}(m_i)$ com $i \in \{1, n\}$ que envia para o Receiver

- 4. O Receiver decifra da seguinte forma $D'_s(y, c, \tau)$:

- A. $r \leftarrow D_s(c)$
- B. $r' \leftarrow h(r, y, \tau)$
- C. if $c \neq f_p(r, r')$ then \perp
- D. else $y \oplus g(r)$

uma vez mais a única característica particular deste algoritmo é o uso "tag" de autenticação τ na construção da pseudo-aleatoriedade $r' \leftarrow h(r, y, \tau)$

- 5. O agente Receiver:

- A. conhece, porque criou, a "tag" τ que autentica o conjunto de mensagens escolhidas I e o respetivo conjunto de chaves públicas ("boas chaves")
- B. conhece, porque gerou e armazenou num passo anterior, as chaves privadas s_i para todos $i \in I$
- C. conhece, porque recebeu do Receiver, todos os criptogramas $\{(y_i, c_i)\}_{i \in \{1, n\}}$

Então, $\forall i \in I$, pode recuperar a mensagem $m_i \leftarrow D_{s_i}(y_i, c_i, \tau)$

NOTAS

- 1. O Receiver não pode decifrar criptogramas que não "pediu"
- 2. O Provider não sabe quais mensagens enviou visto que enviou todas
- 3. É possível fazer-se uma prova de honestidade contra **verificadores desonestos**

Funções

1. É definido a função **func_h** deriva r e y e τ

```
In [26]: def func_h_ot(r, y, tau, length):
    digest = hashes.Hash(hashes.SHA256())
    digest.update(str(r).encode('utf-8'))
    digest.update(str(y).encode('utf-8'))
    digest.update(str(tau).encode('utf-8'))
    hash_output = digest.finalize()
    return int.from_bytes(hash_output, 'big') % (2 ^ length)
```

1. É definido a função **func_h** deriva I e s dando origem à "tag" τ

```
In [27]: def func_tau(I,s):
    digest = hashes.Hash(hashes.SHA256())
    digest.update(str(I).encode('utf-8'))
    digest.update(s)
    return int.from_bytes(digest.finalize(), 'big')
```

1. É definido a função **gerar_chaves_OT** que retorna o o vetor com chaves boas , o vetor com todas as chaves , tag tau e o grupo matematico

- A. obter os parametros globais do grupo para gerar chaves
- B. gerar κ chaves usando a função de ElGamal
- C. gerar "tag" τ
- D. gerar o vetor p com todas as keys (boas e más)

```
In [28]: def gerar_chaves_OT(n, kappa, I, lambdAA):
    p, q, g = find_p_q_g(lambdAA) # Parâmetros globais do grupo para gerar chaves
    keys = []

    # Gerar kappa chaves
    for _ in range(kappa):
        _, private_key = ElGamal_GenKeys(lambdAA) # Gera kappa chaves
        public_key = (p, q, g, pow(g, private_key, p))
        keys.append((public_key, private_key))

    # Gera "tag" tau
    s = secrets.token_bytes(16)
    tau = func_tau(I, s)

    # Gerar vetor p
    p_vector = [0] * n
    for idx, i in enumerate(I):
        p_vector[i-1] = keys[idx][0][3] # Usa g^s das chaves "boas"

    # Preencher o vetor com chaves "más"
    for j in range(n):
        if p_vector[j] == 0:
            p_vector[j] = secrets.randbelow(q) # Placeholder para chaves "más"

    return keys, p_vector, tau, (p, q, g)
```

1. É definido a função **ElGamal_Enc_FO_OT** que retorna o **criptograma** utilizando o metodo **Fujisaki-Okamoto (FO)**
 - A. obter elementos públicos $p, q, g, g^s \leftarrow \text{pk}$
 - B. gerar aleatoriamente r tal que $|r| = |\lambda|$
 - C. gerar y tal que $y = \text{mensagem} \oplus g(r)$
 - D. derivar $r' = h(r, y)$ incluindo a "tag" τ OT
 - E. calcular $c = f(r, r')$
 - F. construir o criptograma $(y, f(r, r')) = (y, c)$

```
In [29]: def ElGamal_Enc_FO_OT(public_key, message, lambdaa, tau):
    p, q, g, gs = public_key
    message_int = string_to_int(message, p)
    if message_int is None:
        return None

    r = secrets.randbits(lambdaa) % (q-1) + 1
    gr = func_g(r, message_int.bit_length())
    y = message_int ^ gr

    next_r = func_h_ot(r, y, tau, q) # Inclui tau
    gamma = pow(g, next_r, p)
    kappa = pow(gs, next_r, p)
    c = (gamma, (kappa * r) % p)
    return (y, c)
```

1. É definido a função **ElGamal_Dec_FO_OT** que retorna a mensagem original gerada pelo decifrador em **Fujisaki-Okamoto (FO)**
 - A. obter elementos públicos $p, q, g, g^s \leftarrow \text{pk}$
 - B. obter y, c a partir do criptograma
 - C. fazer o inverso da criptagem feita em **ElGamal_Enc_FO** usando também a "tag" τ OT
 - D. verificar se a cifra é válida
 - E. se sim, retorna-la

```
In [30]: def ElGamal_Dec_FO_OT(private_key, public_key, criptograma, tau):
    p, q, g, gs = public_key
    y, c = criptograma
    gamma, enc_r = c

    kappa = pow(gamma, private_key, p)
    kappa_inv = inverse_mod(kappa, p)
    r = (enc_r * kappa_inv) % p

    gr = func_g(r, y.bit_length())
    message_int = y ^ gr

    r_prime = func_h_ot(r, y, tau, q) # Inclui tau
    expected_gamma = pow(g, r_prime, p)
    if gamma != expected_gamma:
        return None # Criptograma inválido

    return int_to_string(message_int)
```

Correr Ex4

```
In [31]: def oblivious_transfer_elgamal(n, kappa, I ,messages, lambdaa):
    print(f"\n==== INICIANDO OT {kappa}-out-of-{n} ==== \n")

    # Receiver escolhe I (exemplo fixo)
    keys, p_vector, tau, grupo_math = gerar_chaves_OT(n, kappa, I, lambdaa)

    #Print
    print(f"Parâmetros globais (p, q, g): {grupo_math}")
    print(f"Vetor p: {p_vector}")
    print(f"Tag tau: {tau}")

    # Provider cifra mensagens
    # grupo_math = (p, q, g)
    criptogramas = []
    for i, m in enumerate(messages):
        public_key_i = (grupo_math[0], grupo_math[1], grupo_math[2], p_vector[i])
        c_i = ElGamal_Enc_FO_OT(public_key_i, m, lambdaa, tau)
        criptogramas.append(c_i)

    # Mostrar Criptogramas
    print("\n==== CRIPTOGRAMAS ====")
    for idx, i in enumerate(I):
        print(f"Criptograma {i}: {criptogramas[idx]}")

    # Receiver decifra
    recovered_messages = []
    for idx, i in enumerate(I):
        private_key_i = keys[idx][1]
        public_key_i = (grupo_math[0], grupo_math[1], grupo_math[2], p_vector[i-1])
        m_i = ElGamal_Dec_FO_OT(private_key_i, public_key_i, criptogramas[i-1],
            recovered_messages.append(m_i)

    # Mostrar mensagens recuperadas e Verificar
    print("\n==== MENSAGENS RECUPERADAS ====")
    for idx, i in enumerate(I):
        if recovered_messages[idx] == messages[i-1]:
            print(f"Mensagem {i} OK: {recovered_messages[idx]}")
        else:
            print(f"Erro na mensagem {i}.")
```

```
In [32]: # Teste
lambdaa = 100
I = [2,7,3,1] #mensagens a serem decifradas
messages = ["Msg1", "Msg2", "Msg3", "Msg4", "Msg5", "Msg6", "Msg7"] #todas as me

kappa = len(I)
n = len(messages)
oblivious_transfer_elgamal(n, kappa, I, messages, lambdaa)
```


==== INICIANDO OT 4-out-of-7 ====

Parâmetros globais (p, q, g): (265127790856487397546272288279, 132563895428243698773136144139, 17)

Vetor p: [157961865890575542613420104822, 102469778732385666792140682439, 221184220010339473365945015234, 51022154631339141650527313846, 95488695614658916461577946431, 51581304155811971976917225272, 71562749482044250160469728063]

Tag tau: 54426864990801696041338498754966398854502129608832792959756540287158570062011

==== CRIPTOGRAMAS ====

Criptograma 2: (1299408676, (166753763441990808491028453259, 150324547387892866101115778158))

Criptograma 7: (1299408686, (70711369854782437862600022196, 207699576152305595604818057460))

Criptograma 3: (1299408702, (167355220012916278093970680826, 171952339847332613194329364340))

Criptograma 1: (1299408703, (234114017913851973474162652283, 263846739002411341775168669856))

==== MENSAGENS RECUPERADAS ====

Mensagem 2 OK: Msg2

Mensagem 7 OK: Msg7

Mensagem 3 OK: Msg3

Mensagem 1 OK: Msg1